26º ENANCIB
Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação
A Amazônia na sociedade global em rede: assimetrias e potencialidades informacionais, tecnológicas e ambientais
Belém, Pará, 09 a 13 de novembro de 2026
Universidade Federal do Pará

ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
ISSN 2177-3688

GT 11 – Informação & Saúde

TÍTULOS DE CORDÉIS: UMA ANÁLISE DA REPRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO EM SAÚDE

CORDEL TITLES: *AN ANALYSIS OF THE REPRESENTATION OF HEALTH INFORMATION*

Sandra Regina Moitinho Lage – Universidade Estadual de Londrina (UEL)
Carolina Rezende de Oliveira – Universidade Estadual de Londrina (UEL)
Paula Padial Fuzaro – Universidade Estadual de Londrina (UEL)
Rosane Suely Alvares Lunardelli – Universidade Estadual de Londrina (UEL)

Modalidade: Trabalho Completo

Resumo: O objetivo deste estudo é analisar a informação em saúde nos títulos de folhetos de cordel. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, documental, de caráter descritivo e abordagem qualitativa, fundamentada nos pressupostos da representação da informação e da análise temática. O corpus, sem delimitação temporal, geográfica ou autoral, é composto por 166 títulos pertencentes ao acervo de literatura de cordel da Biblioteca Central da Universidade Estadual de Londrina. Os resultados evidenciam doenças, agravos à saúde, determinantes sociais e ambientais e interfaces entre determinantes e agravos à saúde. Os determinantes sociais e ambientais da saúde predominam no corpus, correspondendo, conjuntamente, a 80,7% dos registros analisados, com destaque para condições de vida, ambiente e desigualdades sociais relacionadas ao processo saúde-doença. Conclui-se que os títulos dos cordéis podem fornecer elementos para a representação temática e contribuir para a identificação e recuperação de informações em saúde em acervos de literatura de cordel.
Palavras-chave: informação em saúde; literatura de cordel; determinantes sociais da saúde; representação temática da informação; recuperação da informação.

Abstract: The aim of this study is to analyze health information in the titles of cordel booklets. This is a bibliographic and documentary study with a descriptive approach and a qualitative methodology, grounded in the principles of information representation and thematic analysis. The corpus, with no temporal, geographical, or authorial delimitation, consists of 166 titles from the cordel literature collection of the Central Library of the State University of Londrina.

The results identify diseases, health problems, social and environmental determinants, and interfaces between determinants and health problems. Social and environmental determinants of health predominate in the corpus, jointly accounting for 80.7% of the analyzed records, with emphasis on living conditions, the environment, and social inequalities related to the health-disease process. It is concluded that cordel literature titles can provide elements for thematic representation and contribute to the identification and retrieval of health information in cordel literature collections.
Keywords: health information; cordel literature; social determinants of health; thematic representation of information; information retrieval.

1 INTRODUÇÃO

A Ciência da Informação investiga os fenômenos informacionais por meio de diferentes abordagens, o que evidencia seu pluralismo epistemológico e amplia as possibilidades de análise da informação (Lage, 2023). Segundo a autora, essa característica contribui para a produção científica e para o diálogo com diferentes áreas do conhecimento. Nesse contexto, a interface entre a Ciência da Informação e a área da Saúde tem favorecido estudos voltados à organização, representação e recuperação da informação.

O processo saúde-doença é compreendido como resultado da interação de fatores biológicos, sociais, econômicos, culturais e ambientais. Diferentemente de abordagens unicausais, reconhece-se sua complexidade e determinação social (Fiocruz, 2020). Nesse cenário, destacam-se os Determinantes Sociais da Saúde (DSS), que abrangem condições de vida, trabalho, renda, educação e meio ambiente, influenciando diretamente os padrões de saúde e adoecimento, conforme apresentado no Relatório da Comissão Nacional sobre Determinantes Sociais da Saúde (CNDSS, 2008).

Embora a literatura de cordel seja reconhecida como produção literária, cultural e histórica, ainda são limitados os estudos que investigam a literatura de cordel sob a perspectiva da representação da informação, particularmente no que se refere à informação em saúde. Dessa forma, considerando o potencial das obras literárias de cordel como formas de representação informacional, torna-se pertinente analisar como as temáticas relacionadas à saúde são identificadas, organizadas e representadas.

Oliveira (2012) destaca que os títulos, isto é, os nomes dos folhetos de cordel que aparecem em destaque na capa, desempenham funções informativas, estéticas e comerciais. São elaborados para antecipar e identificar os assuntos abordados, além de atrair a atenção do leitor. Assim, sintetizam conteúdos e orientam a leitura. Nos estudos da Ciência da Informação, os títulos podem fornecer elementos para a identificação dos assuntos dos documentos e

subsidiar a organização e a representação temática, especialmente quando apresentam palavras e expressões relacionadas ao conteúdo documental. Nesse sentido, constituem pontos de acesso que podem contribuir para a recuperação da informação.

Diante desse contexto, parte-se das seguintes questões de pesquisa: É possível que a informação em saúde seja representada nos títulos dos folhetos de cordel? Quais temáticas podem ser identificadas nessas representações? A pesquisa justifica-se por contribuir para a ampliação dos estudos sobre informação em saúde em contextos culturais não convencionais, bem como para a compreensão dos processos de organização, representação e circulação social da informação. Além disso, valoriza os acervos documentais e as instituições responsáveis pela preservação da literatura de cordel, reconhecendo sua relevância como Patrimônio Cultural Imaterial Brasileiro (Brasil, 2018). Assim, o presente estudo tem como objetivo analisar a informação em saúde nos títulos de folhetos de cordel.

2 INFORMAÇÃO EM SAÚDE E DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE

Ao longo do tempo, as discussões sobre o processo saúde-doença têm mobilizado diferentes esforços teóricos na tentativa de compreender os fatores que influenciam a condição de saúde dos indivíduos (Loch *et al*., 2017). Nessa perspectiva, a dinâmica saúde-doença é compreendida como resultado de múltiplas determinações históricas, sociais, culturais e biológicas, não podendo ser explicada exclusivamente por fatores biológicos ou por relações causais lineares. Assim, a saúde deve ser compreendida a partir de suas determinações sociais, superando explicações exclusivamente biomédicas (Arouca, 2003). Ao considerar Minayo (2014) pontua-se que o processo saúde-doença é influenciado por condições sociais, econômicas, culturais e simbólicas que estruturam a vida coletiva e impactam as formas de adoecimento.

No processo saúde-doença, Minayo (2014) destaca que as necessidades humanas ultrapassam a dimensão biológica, envolvendo condições de vida como alimentação, moradia, saneamento, educação e segurança, entre outras. Esses elementos indicam que a saúde está relacionada às condições materiais de existência da população e às formas de organização social, que podem influenciar o acesso a recursos, oportunidades e direitos fundamentais. Nessa perspectiva, os Determinantes Sociais da Saúde (DSS) correspondem às condições em que as pessoas vivem e aos mecanismos pelos quais essas condições afetam a saúde, podendo ser modificados por meio de políticas públicas e ações sociais (Buss; Pellegrini Filho, 2007).

Com o objetivo de compreender essa rede de influências, Dahlgren e Whitehead (1991) propõem um modelo que organiza os DSS em camadas hierárquicas e inter-relacionadas, abrangendo desde características individuais até fatores estruturais relacionados às políticas públicas e à organização da sociedade. Essas camadas incluem estilos de vida, redes sociais, condições de vida e trabalho e dimensões estruturais mais amplas, evidenciando a influência de fatores individuais, sociais e estruturais sobre a dinâmica saúde-doença.

Segundo Buss e Pellegrini Filho (2007), os DSS abrangem fatores sociais, econômicos, culturais, étnico-raciais, psicológicos e comportamentais que influenciam o surgimento de doenças e os riscos à saúde na população. Considerando essa abrangência, as intervenções voltadas aos DSS devem ser intersetoriais, baseadas em evidências e contar com participação social, atuando desde fatores estruturais até individuais com o objetivo de reduzir iniquidades em saúde. Entre essas ações destacam-se políticas de desenvolvimento sustentável, melhoria das condições de vida, promoção da saúde, fortalecimento comunitário e incentivo a hábitos saudáveis (Fiocruz, 2020).

Nessa perspectiva, o processo saúde-doença resulta da interação entre fatores biológicos, sociais, econômicos, culturais e ambientais. Assim, compreender como as informações sobre esses fenômenos são produzidas, organizadas, representadas e compartilhadas torna-se fundamental, uma vez que sua representação condiciona a forma como são compreendidas, acessadas e utilizadas. Essa discussão aproxima as áreas de Saúde Pública e Ciência da Informação, especialmente no que se refere aos processos de representação da informação.

3 REPRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Na Ciência da Informação, a representação da informação refere-se ao processo de descrever, organizar e condensar conteúdos informacionais com o objetivo de possibilitar sua recuperação (Pinheiro, 2004), envolvendo a análise, a síntese e a transformação dos conteúdos documentais em representações que facilitam sua organização e recuperação em sistemas de informação. Pereira e Bufrem (2005, p. 34) elucidam que o processo de representação da informação, inserido em um documento, envolve “análises – sínteses – representações; de regras e instrumentos, que empregam códigos, diretrizes e normas”.

A representação da informação está presente na vida social e acompanha os fenômenos de transformação da sociedade. Ela se manifesta no registro da história, na

preservação da memória e na construção cultural dos grupos sociais, contribuindo para armazenar e utilizar a informação de forma mais eficiente (Albuquerque; Gaudêncio; Santos, 2019). Nesse contexto, configura-se como uma dinâmica cognitiva e semântica que envolve perceber, interpretar e registrar conteúdos em diferentes formas simbólicas, influenciadas por fatores sociais e culturais (Santos, 2020), que contribuem para a recuperação e o uso da informação.

Do ponto de vista documental, esse processo envolve tanto a descrição dos aspectos formais dos documentos quanto a síntese de seus conteúdos, como ocorre na catalogação, na indexação e na elaboração de resumos (Kobashi, 1996). A representação constitui, portanto, elemento fundamental para a organização da informação e do conhecimento e para ampliar o acesso aos conteúdos documentais. Também contribui para a organização e a compreensão de diferentes manifestações culturais e informacionais, entre elas a literatura de cordel, abordada na seção seguinte.

4 LITERATURA DE CORDEL E INFORMAÇÃO

A literatura de cordel, com uma linguagem acessível e de tradição oral, constitui uma manifestação da cultura popular que articula dimensões estéticas, comunicativas e sociais, funcionando como meio de expressão, registro e circulação de experiências coletivas. Segundo Morais (2016, p. 130), o cordel tem o propósito de “comunicar, sensibilizar ou denunciar de maneira poética as dificuldades, amarguras e injustiças vividas [...] ou disseminar histórias interessantes e cheias de originalidade que esse grupo escuta ou vive”. Marcados pelas rimas e pelos versos ritmados, os folhetos de cordel apresentam narrativas que abordam temas como política, humor, religião, justiça social, aventuras fantásticas e acontecimentos históricos.

Como aponta Abreu (1999, p. 17), o material europeu “sofreu alterações em contato com a realidade brasileira”, incorporando práticas locais de produção poética, oralidade e improvisação. Tal fato, reforça sua consolidação como expressão cultural marcada pela representação do cotidiano e por sua forte inserção na literatura popular. A partir de sua consolidação entre o final do século XIX e o século XX, os folhetos passaram a registrar acontecimentos sociais, políticos e culturais, exercendo também função informativa e interpretativa da realidade. Nesse sentido, o cordel pode ser compreendido como uma forma

de comunicação que ressignifica fatos do cotidiano e os transforma em narrativa acessível ao público.

Na contemporaneidade, o cordel permanece como meio de preservação da memória coletiva e de difusão cultural. Segundo Gaudêncio (2014, p. 57), os folhetos "têm proporcionado profundas ressignificações artísticas", ampliando sua circulação social. No plano linguístico, Lunardelli (2019, p. 116) destaca que os folhetos "incorporam à escrita a língua falada", reforçando sua origem oral e seu caráter multimodal. Sua diversidade temática abrange questões sociais, culturais e cotidianas, permitindo diferentes leituras da realidade (Gaudêncio; Dias; Albuquerque, 2015; Nogueira, 2012). A literatura de cordel constitui, assim, uma produção cultural e informacional que articula tradição oral, expressão poética e transmissão de saberes e experiências sociais (Nogueira, 2012). Atualmente, sua circulação também ocorre em redes sociais e plataformas digitais, ampliando os espaços de acesso aos cordéis.

No que se refere à representação dos assuntos, trata-se de um processo complexo, pois os textos literários apresentam elevado grau de subjetividade e múltiplas interpretações (Lunardelli, 2019). Ainda assim, os cordéis abordam temas como saúde, educação, cidadania, meio ambiente e direitos sociais, desempenhando papel relevante informacional e educativo. Nesse processo, os títulos assumem função central, pois sintetizam conteúdos e possibilitam a identificação, representação e recuperação da informação, sendo fundamentais para a análise da representação da informação em saúde neste estudo.

5 METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada entre os meses de agosto e dezembro de 2025, caracterizando-se como bibliográfica, documental, descritiva e de abordagem qualitativa. O corpus foi constituído por títulos de folhetos de literatura de cordel pertencentes à Coleção Prof. Alcides V. de Carvalho, da Biblioteca Central da Universidade Estadual de Londrina (UEL), sem delimitação temporal, autoral ou geográfica. A escolha desse acervo justificou-se por sua representatividade, organização sistemática e diversidade temática, resultantes de um fluxo contínuo de doações ao longo de sua formação. Para a constituição do corpus, a Biblioteca Central da UEL disponibilizou um arquivo em formato Excel contendo 4.258 registros de títulos da coleção.

A identificação dos folhetos relacionados à saúde foi realizada por meio da busca e da filtragem, com base em critérios temáticos fundamentados em documentos do Ministério da Saúde (Brasil, 2026) e da Organização Mundial da Saúde (OMS, 2025a; 2025b). Para ampliar a identificação dos folhetos relacionados à saúde, foram considerados tanto termos técnico-científicos da área quanto denominações populares e expressões culturalmente compartilhadas. Entre os exemplos identificados, destacam-se “bicho barbeiro”, associado à doença de Chagas; “caramujo”, à esquistossomose; e “camisinha”, ao preservativo utilizado na prevenção do HIV/Aids (Vírus da Imunodeficiência Humana/Síndrome da Imunodeficiência Adquirida) e das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). Metodologicamente, consideraram-se tanto a sigla atual IST quanto a designação histórica DST (Doenças Sexualmente Transmissíveis), em consonância com a ocorrência no corpus. Embora o Ministério da Saúde tenha adotado, oficialmente, a denominação IST a partir de 2016, a inclusão de ambas as formas permitiu contemplar a variação temporal do corpus, mapeando termos de uso popular e elementos socioculturais da saúde.

Ressalta-se que o escopo metodológico se delimitou estritamente aos títulos dos folhetos. Essa escolha operacional justifica-se pelo fato de o título atuar, por vezes, como elemento condensador e sintetizador da representação informacional, exercendo a função de identificação e recuperação do assunto (conteúdo) na literatura de cordel.

Após a aplicação dos critérios de seleção, foram recuperados 166 registros, que constituíram o corpus final da pesquisa. Para a análise desse conjunto documental, adotou-se a Análise Temática proposta por Braun e Clarke (2006), método voltado à identificação, análise e interpretação de padrões de significado em dados qualitativos. O processo analítico compreendeu seis etapas. A primeira consistiu na familiarização com os dados, realizada por meio da leitura exploratória e reiterada dos títulos selecionados. Na segunda etapa, foram gerados códigos iniciais a partir dos conteúdos relacionados à saúde identificados nos títulos. Em seguida, procedeu-se à busca por temas mediante o agrupamento dos códigos em padrões de sentido compartilhados. A quarta etapa envolveu a revisão dos temas identificados, verificando-se sua coerência interna e a consistência das relações estabelecidas entre os agrupamentos temáticos. Posteriormente, os temas foram definidos e nomeados, resultando na consolidação das categorias analíticas: Doenças, Agravos à Saúde, Determinantes Sociais da Saúde, Determinantes Ambientais da Saúde e Interfaces entre Determinantes e Agravos.

Por fim, na sexta etapa, realizou-se a produção do relatório analítico, com a elaboração de uma síntese interpretativa dos resultados, articulada à questão de pesquisa e fundamentada em evidências extraídas dos títulos analisados.

A adoção da Análise Temática possibilitou identificar regularidades semânticas e padrões de representação da informação em saúde presentes nos títulos dos cordéis, contribuindo para a compreensão das formas pelas quais conteúdos relacionados à saúde são organizados, expressos e representados em folhetos de cordel.

6 RESULTADOS E ANÁLISE

De forma integrada, a representação da informação permitiu identificar os principais assuntos presentes nos títulos dos cordéis, enquanto a Análise Temática possibilitou a interpretação dos significados atribuídos a esses conteúdos. As categorias temáticas foram construídas a partir da análise do corpus e não correspondem a classificações previamente estabelecidas na literatura. Assim, o Quadro 1 apresenta os resultados, que evidenciam, por meio dos títulos dos folhetos, diferentes dimensões relacionadas à saúde que podem impactar o bem-estar e a qualidade de vida das pessoas. Além das categorias diretamente associadas a doenças, agravos e determinantes, identificou-se uma categoria híbrida, denominada Interfaces entre Determinantes e Agravos, composta por títulos que articulam simultaneamente diferentes dimensões do processo saúde-doença.

Quadro 1 – Representação da informação em saúde nos títulos dos folhetos de cordel

Categorias temáticas	Temáticas predominantes	Padrões temáticos e conteúdos representados
Doenças	HIV/Aids, dengue, esquistossomose, doença de Chagas, sarampo, influenza suína e DSTs	Recorrência de doenças transmissíveis e epidemiologicamente relevantes. Os títulos representam enfermidades, formas de prevenção, transmissão, controle e conscientização. Entre os cordéis identificados, destacam-se: AIDS: a doença do século; Cuidados que devemos ter com a dengue; O caramujo transmitindo doença na nação brasileira; Combate ao sarampo.
Agravos à Saúde	Acidentes, violência, alcoolismo, LER/DORT e riscos ocupacionais	Presença de temas relacionados a acidentes, violência, uso abusivo de álcool e adoecimento relacionado ao trabalho. Os títulos representam situações de sofrimento, incapacidade, vulnerabilidade e morte, ampliando a compreensão da saúde para além das doenças

		infecciosas. Entre os folhetos analisados, destacam-se: Desastre de um carro que matou uma criança na rua de Caiçara; A cura de um alcoólatra; LER/DORT.
Determinantes Sociais da Saúde	Pobreza, desigualdade social, fome, trabalho, direitos sociais, cidadania, infância, envelhecimento, raça, gênero, diversidade sexual e inclusão social	Categoria predominante do corpus. Os registros evidenciam fatores sociais, econômicos, culturais e políticos associados ao processo saúde-doença. Representam desigualdades sociais, condições de vida e trabalho, discriminação, participação política e direitos sociais. Destacam-se entre os títulos analisados: Entre a política e a pobreza; O desemprego e a fome no mundo da carestia; Combate ao racismo; Do direito de ser gay.
Determinantes Ambientais da Saúde	Enchentes, secas, poluição, degradação ambiental, recursos hídricos, biodiversidade e aquecimento global	Presença de temas relacionados às condições ambientais e ecológicas que influenciam a saúde e a qualidade de vida. Os títulos representam riscos ambientais, eventos climáticos extremos, degradação dos ecossistemas e preservação ambiental. Entre os exemplos identificados no corpus, encontram-se: O pulmão do mundo morreu; As grandes enchentes do Nordeste; A seca no sertão; Planeta Terra: aquecimento global.
Interfaces entre determinantes e agravos	Pobreza, alcoolismo, condições de trabalho rural, seca, enchentes e políticas públicas	Os títulos que apresentam simultaneamente determinantes sociais, determinantes ambientais e agravos à saúde evidenciam a natureza multifatorial do processo saúde-doença. Entre os folhetos de cordel analisados, identificam-se: O pobre e a medicina; o crente e o cachaceiro; Perigos que estão expostos os homens do campo; Seca, enchente e o presidente.

Fonte: Elaborado pelas autoras (2026).

A análise dos 166 títulos de folhetos de cordel permitiu identificar diferentes formas de representação da informação em saúde. A partir dos conteúdos identificados nos títulos, foram estabelecidas subcategorias temáticas que permitiram aprofundar a análise dos resultados.

A partir da aplicação da Representação Temática da Informação e da Análise Temática, foram construídas cinco categorias analíticas: Determinantes Sociais da Saúde (91 títulos), Determinantes Ambientais da Saúde (43 títulos), Doenças (18 títulos), Agravos à Saúde (10 títulos) e Interfaces entre Determinantes e Agravos (4 títulos). A distribuição das categorias

evidencia que a representação da saúde nos títulos dos cordéis ultrapassa a dimensão biomédica tradicional, incorporando fatores sociais, econômicos, ambientais, culturais e políticos relacionados ao processo saúde-doença. Os resultados demonstram que os Determinantes Sociais da Saúde e os Determinantes Ambientais da Saúde constituem as categorias predominantes do corpus, concentrando conjuntamente 80,7% dos 166 títulos de cordéis analisados. Tal predominância sugere que os títulos representam a saúde de forma ampliada, enfatizando a influência das condições de vida, do ambiente e das desigualdades sociais sobre o adoecimento e o bem-estar da população.

Os **Determinantes Sociais da Saúde** configuram a categoria mais representativa da análise, indicando que a saúde é frequentemente compreendida como resultado das condições sociais de existência. Nessa categoria, foram identificadas três subcategorias principais: **a) Pobreza, fome e desigualdades socioeconômicas:** compreende títulos relacionados à pobreza, fome, desemprego e exclusão social. Esses fatores podem ser contextualizados historicamente no âmbito da saúde pública brasileira desde o período colonial, quando a concentração de renda, a precariedade das condições de vida e a insegurança alimentar contribuíam para elevadas taxas de adoecimento e mortalidade. Ao longo dos séculos XIX e XX, os processos de urbanização e industrialização modificaram parte desse cenário, mas não eliminaram as desigualdades estruturais. A presença recorrente desses temas nos títulos sugere a seleção de elementos reconhecidos como fatores associados ao adoecimento, possibilitando sua representação como unidades temáticas de informação em saúde. Apesar dos avanços promovidos por políticas sociais, programas de combate à fome e ampliação do acesso à saúde, a pobreza e a insegurança alimentar continuam afetando milhões de brasileiros, mantendo-se como importantes desafios para a saúde coletiva; **b) Direitos sociais, cidadania e inclusão:** abrange temas relacionados à cidadania, direitos sociais, envelhecimento, participação social e inclusão. Os títulos refletem conquistas históricas associadas à ampliação dos direitos de cidadania, especialmente após a Constituição Federal de 1988 e a criação do Sistema Único de Saúde (SUS). Entretanto, persistem desafios relacionados à garantia do acesso universal e equitativo aos serviços públicos, à proteção social e à inclusão de grupos historicamente vulnerabilizados; **c) Raça, gênero e diversidade: r**eúne conteúdos relacionados ao racismo, às desigualdades de gênero e à diversidade sexual. Essas questões evidenciam que os cordéis reconhecem a existência de desigualdades

estruturais que influenciam as oportunidades de vida, o acesso aos direitos e as condições de saúde. Embora avanços legislativos e políticas de equidade tenham ampliado a visibilidade desses temas, as desigualdades raciais, de gênero e relacionadas à orientação sexual permanecem como desafios contemporâneos para a promoção da saúde e da justiça social.

Os **Determinantes Ambientais da Saúde** constituem a segunda categoria mais frequente, reforçando a percepção de que ambiente e saúde são dimensões inseparáveis. Nessa categoria, destacam-se três subcategorias: **a) Escassez hídrica e eventos climáticos extremos:** incluem títulos relacionados à seca, enchentes e outros eventos climáticos extremos. Historicamente, esses fenômenos afetaram especialmente regiões vulneráveis do país, influenciando a produção de alimentos, os fluxos migratórios e a ocorrência de doenças. Embora políticas de convivência com o semiárido, gestão hídrica e prevenção de desastres tenham sido implementadas, a intensificação das mudanças climáticas tem ampliado a frequência e a gravidade desses eventos; **b) Degradação ambiental e poluição:** abrange temas relacionados à poluição da água, do ar e do solo, bem como à degradação dos ecossistemas. Os títulos refletem preocupações que acompanharam os processos de urbanização e industrialização ao longo do século XX. Apesar da criação de legislações ambientais e mecanismos de controle, a degradação ambiental continua produzindo impactos significativos sobre a saúde humana e a qualidade de vida; **c) Biodiversidade, preservação e sustentabilidade:** compreende conteúdos relacionados à conservação ambiental e à proteção dos recursos naturais. Os títulos demonstram a percepção de que a preservação da biodiversidade está diretamente associada à saúde coletiva. Atualmente, esses temas assumem importância crescente diante dos desafios globais relacionados às mudanças climáticas, ao desmatamento e à perda de biodiversidade.

A categoria **Doenças** reúne títulos relacionados principalmente a enfermidades transmissíveis que marcaram diferentes momentos da história epidemiológica brasileira. Foram identificadas duas subcategorias principais: **a) Doenças endêmicas e condições estruturais:** inclui enfermidades como esquistossomose e doença de Chagas, historicamente associadas à ausência de saneamento básico, às condições precárias de moradia e às desigualdades regionais. Os títulos evidenciam como fatores sociais e ambientais contribuíram para a disseminação dessas doenças; **b) Epidemias, vacinação e prevenção:** compreende títulos relacionados ao HIV/Aids, sarampo, dengue e influenza suína. Os

conteúdos enfatizam campanhas educativas, prevenção, controle e conscientização. Embora importantes avanços tenham ocorrido por meio da vacinação, da vigilância epidemiológica e das políticas de prevenção, doenças como dengue e HIV/Aids permanecem como relevantes desafios sanitários.

Os **Agravos à Saúde:** essa categoria amplia a compreensão da saúde para além das doenças infecciosas, incorporando eventos e condições que produzem sofrimento, incapacidade e morte. Foram identificadas duas subcategorias: **a) Violência e uso abusivo de álcool:** reúne títulos relacionados à violência e ao alcoolismo. Esses problemas ganharam maior visibilidade ao longo do século XX em decorrência das transformações sociais e urbanas. Apesar da ampliação das políticas de assistência e prevenção, continuam figurando entre importantes causas de morbimortalidade; **b) Acidentes e adoecimento ocupacional:** abrange conteúdos relacionados aos acidentes e às doenças associadas ao trabalho. Os títulos refletem preocupações surgidas com os processos de industrialização, mecanização e transformação das relações laborais. Embora avanços normativos tenham reduzido determinados riscos ocupacionais, os acidentes de trabalho permanecem como importante problema de saúde pública.

Interfaces entre Determinantes e Agravos: embora menos frequente, essa categoria apresenta importante relevância analítica por evidenciar a natureza multifatorial do processo saúde-doença. Foram identificadas duas subcategorias: **a) Vulnerabilidade social e agravos à saúde:** relaciona pobreza, alcoolismo, exclusão social e condições precárias de trabalho, demonstrando como fatores sociais podem potencializar situações de adoecimento e sofrimento. **b) Ambiente, políticas públicas e saúde:** articula eventos climáticos, condições ambientais e ação governamental, evidenciando que os problemas de saúde resultam da interação entre fatores ambientais, sociais e políticos.

De modo geral, a análise revela que os títulos dos folhetos de cordel registram questões relacionadas à saúde em diferentes períodos históricos. A predominância dos Determinantes Sociais e Ambientais da Saúde indica que a temática é frequentemente apresentada em relação às condições de vida e ao ambiente. Pobreza, fome, desemprego, desigualdades sociais, secas, enchentes e degradação ambiental aparecem de forma recorrente no corpus e correspondem a problemas historicamente persistentes da sociedade brasileira. Esses fatores permaneceram presentes em diferentes contextos, incluindo os

processos de urbanização, industrialização, modernização sanitária e consolidação do SUS, mantendo-se como desafios para a saúde pública contemporânea.

Embora políticas públicas, campanhas de saúde, programas sociais e legislações ambientais tenham contribuído para avanços em diferentes áreas, a permanência desses temas evidencia a continuidade das desigualdades sociais e das vulnerabilidades ambientais. Nesse contexto, os cordéis constituem registros documentais de problemas de saúde e de suas relações com as condições sociais e ambientais em diferentes períodos.

Os resultados também demonstram que os títulos dos folhetos apresentam potencial para a representação e a recuperação de informações em saúde, sobretudo quando contêm termos relacionados a doenças, agravos e determinantes sociais e ambientais. Nesses casos, podem contribuir para a identificação temática dos documentos, a indexação, a organização dos acervos e a elaboração de estratégias de busca. Essa contribuição deve ser considerada em conjunto com uma característica da literatura de cordel: os títulos nem sempre correspondem à totalidade dos assuntos desenvolvidos nos folhetos. Um título pode enfatizar determinado aspecto da narrativa, enquanto outros conteúdos relacionados à saúde aparecem apenas no texto. Assim, a presença de termos de saúde no título pode favorecer a recuperação do documento quando esses termos correspondem à necessidade de busca do usuário.

Do ponto de vista prático, a disponibilização dos títulos em acervos físicos e digitais pode facilitar a localização de folhetos relacionados a necessidades informacionais específicas em saúde. Para as instituições responsáveis pela organização dos acervos, os títulos podem auxiliar na identificação temática e na recuperação da informação, contribuindo para o trabalho de indexação. Entretanto, esse recurso não substitui a análise do conteúdo integral dos documentos, necessária para ampliar a representação temática e identificar assuntos que não estejam explicitados nos títulos.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo analisou a informação em saúde presente nos títulos de folhetos de cordel e identificou conteúdos relacionados a doenças, agravos à saúde, determinantes sociais e ambientais da saúde e interfaces entre esses elementos. Os resultados demonstraram que a informação em saúde é representada por referências a fatores sociais, econômicos, culturais, políticos e ambientais associados ao processo saúde-doença. Destacaram-se as categorias

Determinantes Sociais da Saúde e Determinantes Ambientais da Saúde, indicando a presença de uma compreensão ampliada da saúde relacionada às condições de vida, ao ambiente e às desigualdades sociais.

Os resultados reforçam a potencialidade da Representação da Informação como perspectiva analítica para o estudo de manifestações culturais populares. Em alguns títulos, as temáticas de saúde aparecem expressas por referências culturais, evidenciando que a informação em saúde pode ser comunicada por diferentes linguagens e formas de expressão. Nesse sentido, os cordéis constituem fontes de informação e conhecimento que podem ser consideradas nos estudos de representação e recuperação da informação.

Em resposta à questão norteadora, conclui-se que os conteúdos relacionados à saúde são representados por meio de referências a doenças, agravos, condições sociais, fatores ambientais e aspectos relacionados à qualidade de vida e ao bem-estar individual e coletivo. Essas representações permitem identificar diferentes dimensões do processo saúde-doença e demonstram que os títulos podem constituir elementos de representação da informação e pontos de acesso para a identificação temática e a recuperação dos documentos.

Cabe mencionar que os títulos, isoladamente, não asseguram uma representação temática abrangente dos folhetos. Alguns apresentam explicitamente termos ou expressões relacionados aos assuntos abordados, enquanto outros não permitem identificar diretamente a temática desenvolvida no texto integral. Assim, os títulos podem contribuir para a recuperação temática, mas sua análise deve ser articulada ao conteúdo integral para ampliar a representação da informação. Nesse processo, os profissionais da informação analisam os conteúdos dos folhetos e identificam termos e expressões relevantes para sua representação temática. A consideração dos títulos nessa análise pode ampliar os pontos de acesso e contribuir para a recuperação da informação em acervos de literatura de cordel.

Sob a perspectiva da Ciência da Informação, é possível reconhecer que os títulos são unidades de representação documental que evidenciam como conhecimentos sobre saúde são comunicados, circulam socialmente e são apropriados em contextos culturais e sociais. O estudo contribui para ampliar as discussões sobre representação da informação em contextos literários populares, destacando o potencial da literatura de cordel como fonte para investigações sobre produção, organização, representação e recuperação da informação.

Pesquisas futuras poderão comparar as informações identificadas nos títulos com os conteúdos das obras, aprofundando a análise das temáticas relacionadas à saúde. Os resultados indicam a presença de referências a doenças, agravos à saúde, determinantes sociais e ambientais, cidadania e direitos relacionados ao bem-estar coletivo. Nesse sentido, a literatura de cordel constitui fonte relevante para o estudo de informações, conhecimentos e experiências relacionadas às questões de saúde na sociedade brasileira.

REFERÊNCIAS

ABREU, Márcia. **Histórias de cordéis e folhetos**. Campinas: Mercado de Letras; Associação de Leitura do Brasil, 1999.

ALBUQUERQUE, Maria Elizabeth Baltar Carneiro de; GAUDÊNCIO, Sale Mário; SANTOS, Raimunda Fernanda dos. Reflexões teóricas em representação da informação. *In*: ALBUQUERQUE, Maria Elizabeth Baltar Carneiro de; MARTINS, Gracy Kelli; MOTA, Denysson Axel Ribeiro (org.). **Organização e representação da informação e do conhecimento**: intersecções teórico-sociais. João Pessoa: Editora UFPB, 2019. p. 13-24.

AROUCA, Sérgio. **O dilema preventivista**: contribuição para a compreensão e crítica da medicina preventiva. São Paulo: Editora UNESP; Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2003. Disponível em: https://arca.fiocruz.br/items/dd80073e-96f6-49f9-81b5-8f8a8af887b6. Acesso em: 21 out. 2026.

BRASIL. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. **Literatura de cordel agora é Patrimônio Cultural do Brasil**. Brasília, DF: IPHAN, 2018. Disponível em: https://portal.iphan.gov.br/noticias/detalhes/4819. Acesso em: 3 jun. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde de A a Z**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2026. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z. Acesso em: 7 set. 2026.

BRAUN, Virginia; CLARKE, Victoria. Using thematic analysis in psychology. **Qualitative Research in Psychology**, [*s. l.*], v. 3, n. 2, p. 77-101, 2006. DOI: https://doi.org/10.1191/1478088706qp063oa. Acesso em: 21 out. 2026.

BUSS, Paulo Marchiori; PELLEGRINI FILHO, Alberto. A saúde e seus determinantes sociais. **Physis**: Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 17, n. 1, p. 77-93, 2007. DOI: https://doi.org/10.1590/S0103-73312007000100006. Acesso em: 21 out. 2026

COMISSÃO NACIONAL SOBRE DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE. **As causas sociais das iniquidades em saúde no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2008. 220 p. DOI: https://doi.org/10.7476/9788575415917. Acesso em: 21 out. 2026.

DAHLGREN, Göran; WHITEHEAD, Margaret. **Policies and strategies to promote social equity in health**. Stockholm: Institute for Futures Studies, 1991.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca. **Processo saúde-doença**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2020. Disponível em: https://dssbr.ensp.fiocruz.br/glossary/processo-saude-doenca/. Acesso em: 3 jun. 2026.

GAUDÊNCIO, Sale Mário. **Representação da informação de cibercordéis em blogs**: uma análise sob a luz da semântica discursiva. 2014. 232 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2014. Disponível em: https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/tede/3953. Acesso em: 1 abr. 2026.

GAUDÊNCIO, Sale Mário; DIAS, Guilherme Ataíde; ALBUQUERQUE, Maria Elizabeth Baltar Carneiro de. Direito do poeta na literatura de cordel. **TransInformação**, Campinas, v. 27, n. 1, p. 97-104, 2015. DOI: https://doi.org/10.1590/0103-37862015000100009. Acesso em: 21 out. 2026.

KOBASHI, Nair Yumiko. Análise documentária e representação da informação. **INFORMARE**: Cadernos do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Rio de Janeiro, v. 2, n. 2, p. 5-27, 1996. Disponível em: https://cip.brapci.inf.br/download/40976. Acesso em: 7 set. 2026.

LAGE, Sandra Regina Moitinho. **A representação temática da informação no contexto da saúde em folhetos de cordel de Manoel Monteiro**. 2023. 195 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2023. Disponível em: https://repositorio.uel.br/items/77cc7db3-bd6d-4c1c-92f6-3bc347afdc40. Acesso em: 3 jun. 2026.

LOCH, Mathias Roberto *et al*. Aspectos históricos e concepções sobre a saúde e a doença. *In*: ANDRADE, Selma Maffei de *et al*. (org.). **Bases da saúde coletiva**. 2. ed. rev. ampl. Londrina: Eduel, 2017. p. 9-28.

LUNARDELLI, Rosane Suely Alvares. A conjunção do verbo visual na representação temática dos folhetos de cordel. *In*: ALBUQUERQUE, Maria Elizabeth Baltar Carneiro de; MARTINS, Gracy Kelli; MOTA, Denysson Axel Ribeiro (org.). **Organização e representação da informação e do conhecimento**: intersecções teórico-sociais. João Pessoa: Editora UFPB, 2019. p. 113-131.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

MORAIS, Regina Aparecida de. O cordel e suas possibilidades no ensino da linguagem: formação humana, diversidade e cultura. **Cadernos CESPUC de Pesquisa**. Série Ensaios, Belo Horizonte, n. 29, p. 126-149, 2016. DOI: https://doi.org/10.5752/P.2358-3231.n29p126-149. Acesso em: 31 out. 2026.

NOGUEIRA, Carlos Manuel Teixeira. A literatura de cordel portuguesa. **eHumanista**: Journal of Iberian Studies, Lisboa, v. 21, p. 195-222, 2012. Disponível em: https://produccioncientifica.ucm.es/documentos/633cccf8aca3b6222d88fd87. Acesso em: 11 jun. 2026.

OLIVEIRA, Carlos Jorge Dantas de. **A formação da literatura de cordel brasileira**. 2012. 380 f. Tese (Doutorado em Teoria da Literatura e Literatura Comparada) - Universidade de Santiago de Compostela, Santiago de Compostela, 2012. Disponível em: http://hdl.handle.net/10347/5083. Acesso em: 11 jun. 2026.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Doenças não transmissíveis**. [*S. l.*]: OMS, 2025a. Disponível em: https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/noncommunicable-diseases. Acesso em: 14 jan. 2026.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Relatório mundial sobre determinantes sociais da equidade em saúde, 2025**. [*S. l.*]: OMS, 2025b. Disponível em: https://www.who.int/teams/social-determinants-of-health/equity-and-health/world-report-on-social-determinants-of-health-equity. Acesso em: 7 set. 2026.

PEREIRA, Edmeire Cristina; BUFREM, Leilah Santiago. Princípios de organização e representação de conceitos em linguagens documentárias. **Encontros Bibli**: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Florianópolis, v. 10, n. 20, p. 21-37, 2005. DOI: https://doi.org/10.5007/1518-2924.2005v10n20p21. Acesso em: 21 out. 2026.

PINHEIRO, Lena Vânia Ribeiro. Informação: esse obscuro objeto da Ciência da Informação. **Revista Morpheus**: Estudos Interdisciplinares em Memória Social, Rio de Janeiro, v. 2, n. 4, 2004. Disponível em: https://ridi.ibict.br/items/c7c2e7d8-68b4-4076-9a84-4efcee2eebc5. Acesso em: 7 set. 2026.

SANTOS, Raimunda Fernanda dos. Indexação de xilogravuras à luz da Semântica Discursiva. **Informação & Sociedade**: Estudos, João Pessoa, v. 30, n. 2, p. 1-49, 2020. DOI: https://doi.org/10.22478/ufpb.1809-4783.2020v30n2.52062. Acesso em: 7 set. 2026.

AGRADECIMENTOS OU FINANCIAMENTO:

As autoras agradecem ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo apoio financeiro concedido.